

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**COMISSÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL, RESÍDUOS SÓLIDOS, OBRAS, SERVIÇOS
PÚBLICOS, MEIO AMBIENTE E HABITAÇÃO**

Aos 22 dias do mês de maio de 2025, às 18h50min, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cristóvão Colombo, situada na Rua Senador Salgado Filho, nº 250, bairro São Luís, em Canoas/RS, CEP 92.420-120, realizou-se audiência pública descentralizada, promovida pela Comissão de Saneamento Ambiental, Resíduos Sólidos, Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Habitação da Câmara Municipal de Canoas/RS. Estiveram presentes na reunião o Presidente da referida Comissão, Vereador Gabriel Constantino, bem como outros Membros desta, quais sejam, Vereador Alexandre Gonçalves, Vereador Aloisio Bamberg, Vereador Cris Moraes, Vereador Duarte e Vereador Linck. Compareceram também outras autoridades, tais como o Diretor da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Canoas/RS, Sr. Marcelo Mikloski Grala; o Chefe de Gabinete da Secretaria de Obras e Reconstrução do Município de Canoas/RS, Sr. André Padilha; o Subprefeito dos bairros São Luís e Mathias Velho, Sr. Leonardo Moreira; o representante da Secretaria da Defesa Civil e Resiliência Climática do Município de Canoas/RS, Sr. Patrick Munhoz; o Deputado Estadual Miguel Rossetto; assim como a população em geral.

Dando início à audiência pública, o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, fez uma saudação inicial, ressaltando aos presentes a importância da iniciativa das audiências públicas descentralizadas, as quais aproximam a comunidade do Poder Legislativo municipal. Da mesma forma, explicou a metodologia da audiência pública, ressaltando que esta é promovida pela referida Comissão e que busca fazer o acompanhamento das políticas de reconstrução em âmbito municipal por meio do Poder

Legislativo, ou seja, para fiscalizar e para garantir o diálogo e a escuta da comunidade, servindo como interlocução entre a população e o Poder Executivo.

Posteriormente, fez uso da palavra o Deputado Miguel Rossetto, o qual fez uma saudação inicial e explicou que preside uma Frente Parlamentar, na Assembleia Legislativa gaúcha, dedicada a acompanhar o sistema de proteção contra cheias na região metropolitana de Porto Alegre. Em seguida, exibiu aos presentes uma apresentação de slides, na qual expôs inicialmente os estudos, feitos pela Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN), para a realização das obras em toda a região metropolitana de Porto Alegre. Nestes estudos, foram planejados cinco grandes sistemas de contenção: o primeiro diz respeito a Porto Alegre e Alvorada; o segundo diz respeito à parte norte do Rio Gravataí; o terceiro diz respeito a Eldorado do Sul e Cachoeirinha, que beneficia Canoas também; o quarto diz respeito ao Bacia do Rio dos Sinos, também beneficiando Canoas; e o quinto é voltado à região metropolitana de Porto Alegre, sendo que os cinco sistemas têm valor estimado de R\$ 6,5 bilhões para execução. Salientou aos presentes que o Governo Federal, em dezembro de 2024, via Medida Provisória, destinou os R\$ 6,5 bilhões para a execução das obras, conforme os mencionados estudos da METROPLAN. Deixou claro que o valor está depositado na Caixa Econômica Federal, exclusivamente para a execução desse sistema de proteção contra as cheias. De acordo com o Deputado, o Governo Federal deliberou que o Governo Estadual ficaria responsável pela atualização dos mencionados projetos. Expôs um mapa que demonstra o local em que deverá ser erguido um novo dique para proteger a região do bairro São Luis. Salientou que foram projetadas duas alternativas para proteger o bairro São Luis e o Industrial, os quais estão em análise de impacto ambiental pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Elencou que o Estado e o Município devem

eleger qual o traçado que será executado para as obras. Criticou o fato de o Governo do Estado não estar indo aos Municípios para esclarecer o que está sendo feito para a atualização dos projetos básicos e a execução das obras, sendo que não há nenhuma informação a respeito disso, nem mesmo nos portais de transparência estaduais. Por fim, colocou-se à disposição dos presentes para auxiliar no que for necessário para agilizar as obras de qualificação das contenções contra enchentes.

Na sequência, abriu-se a possibilidade de fala aos moradores presentes. Quem iniciou a rodada de escuta foi o morador Enei Fontoura, do bairro São Luis, o qual apontou que não está sendo realizada, pela Prefeitura, a limpeza regular das valas do bairro, criticando a ausência de trabalho da Administração Municipal na região. Depois, falou aos presentes a moradora Paula Vanzone, a qual questionou a Prefeitura Municipal sobre a regulamentação/redução de impostos, especialmente para a realização de obras de reconstrução pós-enchentes, que dependem de liberação da Prefeitura, sugerindo que seja zerado o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para os moradores que se enquadram nesses critérios. Posteriormente, fez uso da palavra o morador Ivan Luís, que sugeriu medidas alternativas para o problema dos diques, como a elevação da rodovia BR-448, por exemplo. Ato sequente, falou o morador Marcelo Souza, que parabenizou a mobilização da comunidade, a qual se fez presente em grande número na audiência pública, bem como criticou a ausência do Poder Público para a execução de melhorias no bairro São Luis. Na sequência, fez uso da palavra o morador Maurício Azeredo, o qual questionou se o valor disponibilizado será suficiente para a execução das obras, principalmente depois de atualizados os projetos, etapa que ainda está pendente de efetivação. Posteriormente, falou aos presentes o morador Roberto Pereira, o qual fez uma explanação acerca das dificuldades para o desassoreamento, referindo sobre os



CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS

ataques climáticos que refletem diretamente na recorrência de catástrofes como a de maio de 2024. Em seguida, fez uso da palavra o morador Gustavo Oliveira, o qual questionou às autoridades presentes sobre a suspensão, prometida pela Caixa Econômica Federal, dos financiamentos habitacionais pelo prazo de seis meses. Depois, falou a moradora Liane dos Santos, a qual referiu que faz parte da Associação de Moradores do bairro São Luis e, em sua explanação, criticou a inércia do Poder Executivo desde as enchentes de maio de 2024, bem como questionou às autoridades se as recorrentes enchentes que ocorrem no bairro seriam fruto da construção da BR-448. Posteriormente, fez uso da palavra o morador Diego Cardoso, o qual expôs a sua opinião de que os projetos apresentados não seriam apropriados para contemplar as necessidades do bairro, assim como cobrou uma orientação da Defesa Civil para os moradores em caso de novas enchentes. Em seguida, falou aos presentes a moradora Terezinha, a qual criticou a ausência de representantes do Governo do Estado na audiência pública e cobrou um prazo para a conclusão das obras de reconstrução. Na sequência, fez uso da palavra a moradora Lia Scotta, a qual expôs o receio de que a lentidão das obras possa impactar a atividade empresarial muito forte no bairro, pois várias grandes indústrias estão localizadas no São Luis. Depois, falou o morador Juarez Pinheiro, o qual criticou a Prefeitura de Canoas pelo fato de não realizar a limpeza da vala localizada na Berto Círio. Por derradeiro, falou aos presentes o morador Marcelo Moraes, o qual elogiou a realização da audiência pública descentralizada na Escola, ao invés da Câmara Municipal.

Dando sequência à audiência pública, falou ao público presente o Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Obras e Reconstrução, Sr. André Padilha. Inicialmente, saudou os presentes e parabenizou a iniciativa das audiências públicas descentralizadas nos bairros. Ressaltou que a equipe técnica da Secretaria tem

qualificação técnica, destacando que Canoas está à frente dos demais Municípios no que se refere aos estudos para as obras de qualificação dos diques. Salientou que os projetos desenvolvidos em toda a cidade observam critérios técnicos e, até por isso, são elaborados com responsabilidade, para que possam, de maneira efetiva, garantir segurança à população frente a possíveis novas enchentes. Elencou as obras de contenção contra cheias que estão sendo executadas no momento nos bairros de Canoas, enfatizando que, em relação ao bairro São Luis, a obra de construção dos diques será executada pelo Governo do Estado, não envolvendo, portanto, a Prefeitura de Canoas. Explicou que o Município de Canoas não detém a competência de elevação de diques na região, uma vez que se faz necessário o estudo coligado com os outros Municípios da região, como Esteio e Sapucaia do Sul. Referiu que, no bairro São Luis, foi realizado o serviço de hidrojateamento em boa parte das ruas, destacando que, em relação à licitação do hidrojateamento, esta segue com pendências, o que impossibilita a contratação, sendo que, no momento, a Prefeitura está realizando o hidrojateamento com caminhões cedidos pela Aegea. Ao final da sua explanação, colocou a Secretaria Municipal de Obras e Reconstrução à disposição da população para o esclarecimento de eventuais dúvidas e das demandas em geral dos munícipes.

Em seguida, fez uso da palavra o Subprefeito dos bairros São Luis e Mathias Velho, Sr. Leonardo Moreira, o qual parabenizou o Presidente da Comissão pela realização das audiências públicas descentralizadas, enfatizando que, no caso do bairro São Luis, a audiência pública serviu para unir a comunidade. Salientou que o hidrojateamento das bocas de lobo foi realizado em várias ruas do bairro, mas que ainda há ruas em que o serviço não foi realizado. Em relação à limpeza da vala da Berto Círio, esclareceu que a Prefeitura Municipal fez licitação para a execução do serviço, a qual está em curso.

Posteriormente, falou aos presentes o representante da Secretaria da Defesa Civil e Resiliência Climática do Município de Canoas/RS, Sr. Patrick Munhoz, o qual destacou em sua explanação que a população canoense pode contar com a Defesa Civil para o que for necessário, referindo que a Defesa Civil está realizando estudos para a qualificação da área da Berto Círio.

Depois, fez uso da palavra o Diretor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sr. Marcelo Grala, o qual relatou que também foi atingido pelas enchentes e destacou que a Secretaria tem buscado implementar ações preventivas para novas enchentes. Disse que levará para a Secretaria de Meio Ambiente a pauta trazida pela população, relacionada à limpeza da vala da Berto Círio. Sustentou ser importante a realização da separação de lixo pela população e a aderência à coleta seletiva, o que reduziria os custos da Prefeitura com as mencionadas operações. Colocou-se à disposição da população para dirimir eventuais dúvidas, afirmando que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente está de portas abertas ao povo, para o que for necessário.

Em seguida, falou mais uma vez o Deputado Estadual Miguel Rossetto, o qual explicou que as mudanças no clima, ocorrida nos últimos anos, vêm aumentando a quantidade de novas catástrofes, pois aumentam a quantidade de chuvas e, também, da ocorrência de estiagem. Ressaltou que, historicamente, a população vêm ocupando as margens dos rios e as várzeas, o que também prejudica o escoamento dos rios. Afirmou que todos devem ter a humildade e a firmeza de estudar e de aprender sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas. Propôs a realização de campanhas permanentes de educação da população sobre o descarte dos resíduos. Ainda, sugeriu que a população cobre o Governo Estadual para agilizar a elaboração das modificações necessárias nos projetos de contenções e a execução destes, na pessoa do Secretário Estadual de

Reconstrução Gaúcha, Sr. Pedro Capeluppi. Por derradeiro, aconselhou que seja criado um sistema de acompanhamento das obras de reconstrução, desde a fase de elaboração de projetos até a sua execução em definitivo, por meio de um site e/ou de um grupo de moradores escolhidos para tal finalidade.

Ainda, fez uso da palavra o Presidente da Comissão, Vereador Gabriel Constantino, o qual parabenizou a mobilização da comunidade para participar da audiência pública. Salientou que tudo o que foi tratado na audiência pública está sendo documentado por meio desta ata, a qual será disponibilizada no site da Câmara Municipal e encaminhada às autoridades, inclusive ao Governador do Estado e ao Secretário Estadual de Reconstrução Gaúcha, Sr. Pedro Capeluppi. Destacou que a Prefeitura Municipal, ainda na gestão passada, elaborou os projetos para as obras de construção das contenções em Canoas, mas que o gargalo atualmente está no Governo do Estado, o qual não está vindo a público para esclarecer sobre a qualificação dos projetos elaborados pela METROPLAN, tampouco em relação à execução das obras. Criticou o fato de o Governo do Estado estar alterando constantemente os critérios para a liberação dos recursos destinados pelo Governo Federal, o que vem atravancando o célere andamento das obras de reconstrução no Município de Canoas. Denunciou que os Vereadores não foram recebidos adequadamente pelo Governo do Estado quando do protesto realizado em frente ao Palácio Piratini, em Porto Alegre, neste mês de maio de 2025, destacando que esse é o tratamento que a Administração Estadual dá à população de Canoas como um todo. Teceu críticas ao serviço prestado pela Aegea, a qual não vem sendo executado a contento, o que se reflete nas constantes reclamações da população aos Vereadores. Ao final, mencionou que as audiências públicas promovidas pela Comissão são importantes,

porque servem para fazer os encaminhamentos necessários, das demandas da população, às autoridades competentes.

Na sequência, abriu-se nova rodada para perguntas dos moradores presentes. A moradora Élide questionou sobre a existência de um plano, em caso de novas enchentes, caso as casas de bombas da região sejam atingidas. Já o morador Hélio exibiu aos presentes um trecho de uma entrevista concedida pelo Governador do Estado, Sr. Eduardo Leite, na qual ele afirma que a previsão para o início da execução das obras de reconstrução em Canoas se dará somente depois do final do seu governo, ou seja, apenas a partir de 2027. Por fim, a moradora Mariângela questionou sobre a relação do Poder Executivo de Canoas com o Governo do Estado, o qual, na sua visão, não vem melhorando, mesmo diante das mobilizações que estão sendo realizadas.

Em resposta às perguntas, o Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Obras e Reconstrução, Sr. André Padilha, disse que a Prefeitura elaborou um plano de contingência depois das enchentes do ano passado, que será adotado em caso de novas catástrofes. Quanto à relação da Prefeitura com o Governo Estadual, referiu que, na manhã de hoje (quinta-feira, 22 de maio de 2025), foi realizado um grande expediente na Câmara de Vereadores de Canoas, no qual o Secretário da pasta, Sr. Victor Hampel, afirmou que houve uma melhora no diálogo entre os agentes políticos das duas esferas federativas. Ao final da sua explanação, ressaltou que a equipe de servidores públicos de Canoas é técnica e responsável, e garantirá a plena execução das obras de reconstrução.

Ademais, o Deputado Estadual Miguel Rossetto ressaltou a dedicação do Governo Federal depois das enchentes de maio de 2024 em várias frentes, seja na reconstrução das casas, seja no oferecimento de crédito aos empreendedores. No que se refere à entrevista concedida pelo Governador do Estado, exibida pelo morador Hélio, o



CÂMARA MUNICIPAL DE CANOAS

parlamentar criticou a falta de clareza por parte do Governo do Estado, o qual não explicou, até o momento, o motivo concreto pelo qual as obras de reconstrução somente irão iniciar em 2027, como mencionado pelo Governador Eduardo Leite.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão declarou encerrados os trabalhos às 21h35min, agradecendo a presença de todos. Para constar, foi lavrada a presente ata, tendo seu conteúdo analisado e anuído pelos presentes.

Canoas/RS, 22 de maio de 2025.

VEREADOR GABRIEL CONSTANTINO,

Presidente da Comissão.

VEREADOR ALEXANDRE GONÇALVES,

Membro da Comissão.

VEREADOR CRIS MORAES,

Membro da Comissão.

VEREADOR ALOÍSIO BAMBERG,

Membro da Comissão.

VEREADOR DUARTE,

Membro da Comissão.

VEREADOR LINCK,

Membro da Comissão.